

EMENTA	
Área temática	V - Papiloscopia
Disciplina	2 - Papiloscopia aplicada
Módulo	c - Fotografia aplicada à papiloscopia
Código	V.2.c
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo a capacidade de: compreensão dos conceitos e evolução da fotografia forense; utilização dos recursos e técnicas de fotografia aplicadas à papiloscopia; reconhecimento da importância da fotografia como meio de documentação de provas e embasamento de laudos periciais.</p>	
Carga horária recomendada: 40 horas	
<p>Descrição</p> <p>Ao longo dos últimos 200 anos a fotografia tem ilustrado e preservado a história de tudo, desde paisagens a eventos históricos. Em 1851, quando foi autorizada a apresentação de uma fotografia de um documento falsificado como evidência em um tribunal da Bélgica, nasceu uma nova ferramenta de investigação forense. Essa ferramenta foi expandida, na década de 1870, para a documentação e análise de cena de crime (FATIMA et al., 2019; ROHATGI; KAPOOR, 2014).</p> <p>A documentação de evidências físicas por meio de fotografia forense corresponde, desde então, a uma das principais características da investigação de cenas de crime (RAI; KAUR, 2013), constituindo prova digital como parte integrante de qualquer sistema jurídico do mundo (YESODHARAN et al., 2018).</p> <p>Ainda hoje, a fotografia forense é tida como uma importante ferramenta para a investigação (KAUR; SHARMA; KAUR, 2020), já que é considerada uma forma imparcial de registrar informações e criar uma “memória” da cena em um determinado momento. Além disso, as imagens fotográficas apresentam aplicações diversas no contexto forense, incluindo a documentação de pessoas (na identificação civil, em presos, cadáveres, etc.), objetos (documentos, armas de fogo, ferramentas) e marcas (marcas de dedo, pegadas, etc.) (MILLIET; DELÉMONT; MARGOT, 2014).</p> <p>Adicionalmente, as imagens fotográficas também são utilizadas, pela conveniência apresentada, nos processos de análise e comparação de características como impressões digitais, caligrafia, dentre outros; pois, graças à possibilidade de ampliação e/ou melhoramento das imagens, a visualização de detalhes usados no processo de comparação permitem a realização de um exame completo e passível de possível revisão posterior a qualquer momento (MILLIET; DELÉMONT; MARGOT, 2014).</p>	
<p>Objetivo</p> <p>Criar condições para que o policial civil possa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ ampliar conhecimentos para compreender, panoramicamente, os princípios e fundamentos da fotografia forense e a sua utilidade nos procedimentos periciais no contexto da papiloscopia; ➤ desenvolver e exercitar habilidades para utilizar ferramentas e técnicas fotográficas em identificação criminal, identificação de cadáveres e levantamentos papiloscópicos, utilizando câmeras fotográficas e/ou recursos alternativos; ➤ fortalecer atitudes para despertar-se à importância da adoção de uma produção fotográfica técnica adequada às diferentes áreas da papiloscopia. 	

Conteúdo Programático

- 1 - Histórico da fotografia
- 2 - Elementos da fotografia
 - 2.1 - Luz
 - 2.1.1 - Fontes de luz
 - 2.1.2 - Sensibilidade
 - 2.1.3 - Temperatura de cor
 - 2.2 - Composição
 - 2.2.1 - Equilíbrio
 - 2.2.2 - Enquadramento
 - 2.2.3 - Ponto de vista
 - 2.2.4 - Perspectivas e distorções
- 3 - Tipos de câmeras fotográficas digitais
- 4 - Captação da imagem
- 5 - Conceitos básicos em imagens
 - 5.1 - Bit
 - 5.2 - Bytes
 - 5.3 - Pixel
 - 5.4 - Resolução
 - 5.5 - Tipos de arquivo e formatos digitais
 - 5.6 - RGB/CMYK
- 6 - Ajustes dos principais recursos
 - 6.1 - ISO (sensibilidade x ruído)
 - 6.2 - Balanço de Branco - White Balance
 - 6.3 - Exposição (Velocidade do obturador/Abertura do diafragma)
 - 6.4 - Foto-metragem
 - 6.5 - Foco
 - 6.6 - Programas manuais, semiautomáticos e automáticos
- 7 - Lentes e distância focal
- 8 - Tipos de iluminação
- 9 - Fotografia Forense
 - 9.1 - Fotografia aplicada à Papiloscopia
 - 9.1.1 - Identificação criminal
 - 9.1.2 - Local de crime
 - 9.1.3 - Fragmento de impressão digital *in loco* e em laboratório
 - 9.1.3.1 - Luz
 - 9.1.3.2 - Escala
 - 9.1.3.3 - Angulação
 - 9.1.4 - Identificação cadavérica
- 10 - Fotografando com smartphone

Bibliografia indicada

SIEGEL, Jay A.; SAUKKO, Pekka J. **Encyclopedia of forensic sciences**. Academic Press, 2013.

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

Referências Bibliográficas

FATIMA, et al. Forensic Photography: A Visual and Legal Record of Crime Scene. **International Journal for Electronic Crime Investigation**, v. 3, n. 2, p. 10-10, 2019.

KAUR, Gurleen; SHARMA, Tina; KAUR, Ridamjeet. Forensic Evidence Archiving in Crime Scene Investigation. **The Indian Police Journal**, p. 71, 2020.

MILLIET, Quentin; DELÉMONT, Olivier; MARGOT, Pierre. A forensic science perspective on the role of images in crime investigation and reconstruction. **Science & justice**, v. 54, n. 6, p. 470-480, 2014.

PASSOS, Andréa da Silveira et al. Matriz curricular nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública. **Secretaria Nacional de Segurança Pública, Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, Brasília**, 2014.

RAI, Balwant; KAUR, Jasdeep. Different Types of Light in Forensic Photography. In: **Evidence-Based Forensic Dentistry**. Springer, Berlin, Heidelberg, 2013. p. 131-139.

ROHATGI, R.; KAPOOR, A. K. Importance of still photography at scene of crime: A forensic vs. judicial perspective. **J Harmonized Res Appl Sci**, v. 2, p. 271-4, 2014.

YESODHARAN, Renjula et al. Forensic Clinical Photography: A Game Changer in Medicolegal Investigation and Forensic Science. **Indian Journal of Forensic Medicine & Toxicology**, v. 12, n. 2, p. 262-266, 2018.